

# COMPREENDA A MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA/CORTE

A *mutilação genital feminina/corte (MGF/C)* descreve o ato de cortar, destruir ou remover algumas ou todas as partes externas dos órgãos reprodutivos femininos.

Estima-se que mais de 200 milhões de mulheres por todo o mundo tenham sido submetidas à MGF/C, e que, a cada ano, mais 3 milhões de meninas sejam "cortadas".

## POR QUE E ONDE ISSO ACONTECE?

A MGF/C é uma prática prejudicial que vem ocorrendo há mais de 2.000 anos. As pessoas costumam pensar que a MGF/C é realizada por motivos religiosos, mas a prática começou antes de qualquer uma das principais religiões e não é exigida por nenhuma religião.

Os motivos por que a MGF/C continua sendo praticada hoje são complexos. Os motivos da MGF/C incluem:

- expectativas da família/sociedade e para manter a honra da família
- tradição e/ou o pensamento errôneo de que ela seja uma exigência religiosa
- a ideia de que ela preserve a virgindade e impeça a promiscuidade
- aceitação social/comunitária
- a falsa crença de que ela seja melhor para limpeza/higiene
- a ideia errônea de que ela prepare as meninas para serem mulheres e permita que elas tenham um bom casamento.

A MGF/C ocorre principalmente em 30 países da África e do Oriente Médio, em algumas áreas do Sudeste Asiático (inclusive a Indonésia, a Índia, a Malásia e o Paquistão) e também em certas comunidades estabelecidas por todo o mundo.

## A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS) DIVIDIU A MGF/C EM QUATRO TIPOS

### TIPO 1

**CLITORIDECTOMIA:** Remoção parcial ou total do clitóris (uma parte pequena, sensível e erétil dos órgãos genitais femininos) e, em casos muito raros, apenas do prepúcio (a dobra da pele ao redor do clitóris).

### TIPO 2

**EXCISÃO:** Remoção parcial ou total do clitóris e dos pequenos lábios (as duas dobras internas da pele de cada lado da abertura da vagina). Pode incluir o corte dos grandes lábios (as dobras externas da pele).



### TIPO 3

**INFIBULAÇÃO:** Estreitamento do orifício vaginal através da criação de um membro selante. O selo é formado pelo corte e reposicionamento dos pequenos lábios ou grandes lábios, às vezes por meio de pontos. Pode ou não incluir a remoção do clitóris.

### TIPO 4

**OUTROS PROCEDIMENTOS PREJUDICIAIS:** Todos os outros procedimentos prejudiciais à genitália feminina para fins não médicos como, por exemplo, furar, perfurar, cortar, raspar e cauterizar.

A *mutilação genital feminina/corte (MGF/C)* é uma questão que precisa urgentemente ser revelada e cobatida.

Somente através da discussão aberta desta prática, as comunidades compreenderão totalmente os riscos que ela representa para a saúde e o bem-estar de milhões de meninas e mulheres.

Você pode usar essas páginas para ajudar a explicar às pessoas em sua comunidade sobre os problemas causados pela MGF/C. Se a MGF/C não for praticada em sua comunidade, considere a possibilidade de apoiar as organizações que trabalham para acabar com ela nas comunidades onde é realizada.

## COMO A MGF/C AFETA AS MENINAS E MULHERES?

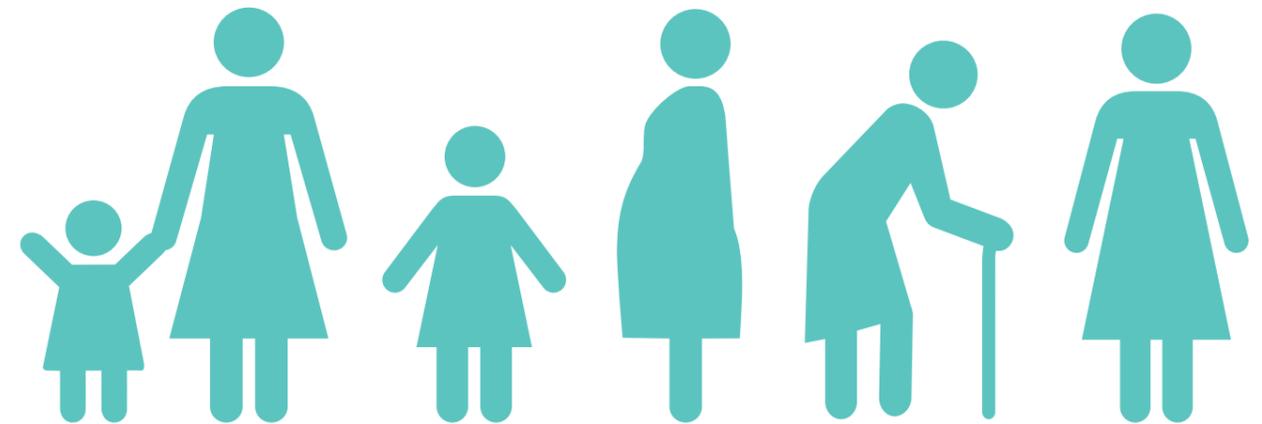
A MGF/C não traz benefício algum para a saúde e causa muitos danos.

### OS PROBLEMAS IMEDIATOS PODEM INCLUIR...

- dor muito intensa, às vezes levando a desmaios;
- sangramento excessivo, que pode levar à anemia;

- infecções com risco de morte, inclusive tétano e septicemia;
- problemas para urinar por medo ou por ter muita dor para ir ao banheiro, o que pode levar a sérios problemas de saúde;
- danos ao trato urinário;

- choque e trauma;
- morte, geralmente resultante de infecção grave ou não tratada ou sangramento excessivo.



### OS EFEITOS DE LONGO PRAZO PODEM INCLUIR...

- deformação permanente das partes genitais femininas e formação de tecido cicatricial;
- várias complicações durante o parto, inclusive trabalho de parto prolongado e sangramento excessivo, o que pode representar uma ameaça à vida da mãe e do bebê se não houver um bom atendimento médico disponível;

- problemas durante as relações sexuais, inclusive dor, falta de desejo, ressecamento vaginal e dificuldade para atingir o orgasmo;
- lacerações entre a parede da vagina e o reto e/ou a bexiga, o que pode levar à incontinência;
- fusão labial em algumas mulheres – especialmente no tipo 2 e no tipo 3 de MGF/C onde a carne ao redor da vagina se fecha;

- dificuldade para urinar e menstruar, especialmente se tiver sido realizada infibulação (tipo 3), que restringe o fluxo de sangue e urina;
- impactos psicológicos, inclusive um medo persistente de envolvimento sexual, mesmo com um parceiro amado. Algumas sobreviventes relatam memórias vividas do momento do corte.

Adaptado de recursos de *28 Too Many* ([www.28toomany.org](http://www.28toomany.org)), da ficha técnica sobre a MGF/C da Organização Mundial da Saúde e do kit de ferramentas da Tearfund, Revelar, que oferece apoio a comunidades para lidar com questões ocultas. Acesse [www.tearfund.org/Reveal/PT](http://www.tearfund.org/Reveal/PT)